**POTENCIAL FUNGISTÁTICO E FUNGICIDA DE *Camellia sinensis* L. EM LEVEDURAS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA E VETERINÁRIA**

Stefanie Bressan Waller; Rosema Santin; Angelita dos Reis Gomes; Caroline Bohnen dos Matos; Mário Carlos Araújo Meireles; Isabel Martins Madrid

**Palavras Chave:** Antifúngico, Chá-Verde, Chá-Preto, *Candida albicans*, *Cryptococcus neoformans*

**Resumo**

Devido aos crescentes casos de resistência fúngica às poucas drogas disponíveis no mercado, cresce a busca por alternativas terapêuticas. Este estudo avaliou a eficácia *in vitro* da infusão e decocção do chá-verde e chá-preto em *Candida albicans* e *Cryptococcus neoformans*. O chá-verde (*Camellia sinensis* L.O. Kuntze) e chá-preto (*C. sinensis* L.O.) foram preparados nas formas de infusão e de decocção em soluções a 10%, nas quais mantiveram contato com a água destilada por 10 minutos. O teste de suscetibilidade *in vitro* foi realizado conforme a técnica de microdiluição em caldo (documento M27-A3 do Clinical and Laboratory Standars Institute) adaptada para fitofármacos, os quais foram testados em seis concentrações sucessivas, variando de 50% a 1,56%. A concentração dos inóculos foi ajustada para 5 x 106 UFC/mL e a suscetibilidade foi expressa em Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). O chá-verde obteve menores valores de CFM na forma de infusão contra *C. albicans* (12,5%) e *C. neoformans* (≤1.56%) do que na forma de decocção. Por outro lado, o chá-preto apresentou maior eficácia na decocção para *C*. *albicans* (CIM e CFM ≤3,12%) e na infusão para *C. neoformans* (CIM ≤1.56%, CFM 25%). Os resultados demonstraram que tanto a infusão quanto a decocção dos chás possuem atividade fungistática e fungicida.